

ANEXO I – Capacidades das Zonas de Saída e Entrada do Sistema Integrado para os anos de 2024 e 2025

Tabela 1 - Capacidades das Zonas de Saída – Sistema Integrado – 2024

Zonas de Saída	Pontos de Saída	Capacidade Física	Reserva TCC 2024	Cenário Base ²	Capacidade de Saída por Zona ³	Capacidade Disponível por Zona
		[mil m³/d]				
CE2 ¹	UTE José de Alencar	1.800,0	0,0	3.161,0	83,0	83,0
	Pecém	90,0				
	Termofortaleza*	1.705,0				
	Estação KM 370*	1.700,0				
CE1	Caucaia	45,0	12,5	707,0	707,0	694,5
	Fortaleza	550,0				
	Aquiraz	650,0				
	Pacajus	225,0				
	Aracati	40,0				
	Fazenda Belém	160,0				
RN3	Mossoró	300,0	0,0	43,0	43,0	43,0
RN2	Termoauçu *	2.500,0	0,0	2.150,0	462,0	462,0
RN1	Ielmo Marinho	8,0	100,0	304,0	304,0	204,0
	Macaiba	1.010,0				
	Goianinha	70,0				
PB	Mamanguape	25,0	71,0	269,0	269,0	198,0
	Santa Rita-Campina Grande	200,0				
	Santa Rita-João Pessoa	375,0				
	Pedras de Fogo	264,0				
PE2	Goiana II	1.000,0	0,0	1.073,0	1.073,0	1.073,0
	Igarassu	129,0				
	Igarassu II	93,0				
	Paulista	202,0				
	Recife	389,0				
	Jaboatão	400,0				
PE1	Cabo	1.070,0	3.648,0	4.048,0	4.048,0	400,0
	Suape	1.200,0				
	RNEST	2.800,0				
	Termopernambuco	2.600,0				
AL	Rio Largo	400,0	0,0	764,0	3.100,0	3.100,0
	Marechal Deodoro (UPGN Pilar)	2.600,0				
	São Miguel do Campos	50,0				
	Penedo	50,0				
SE	Carmópolis II (UO-SEAL)	600,0	0,0	1.652,0	3.069,0	3.069,0
	Carmópolis II (SERGAS)	60,0				
	Terminal Sergipe	14.000,0				
	FAFEN-SE	1.500,0				
	Manguinhos	100,0				
	Socorro	200,0				
	Aracaju	340,0				
	Itaporanga	35,0				
	Águas Claras	45,0				
	Estância	90,0				

Zonas de Saída	Pontos de Saída	Capacidade Física	Reserva TCC 2024	Cenário Base ²	Capacidade de Saída por Zona ³	Capacidade Disponível por Zona
		[mil m³/d]				
BA2	Fazenda Alvorada	60,0	40,0	73,0	200,0	160,0
	Fazenda Bálsamo	30,0				
	Araçás	30,0				
	Catu	200,0				
BA3	Camaçari-Residual	2.700,0	1.409,0	4.103,0	8.724,0	7.315,0
	Camaçari-Manati	4.200,0				
	UTE CHESF	3.100,0				
	FAFEN-BA	2.960,0				
	Cexis	30,0				
BA5	Aratu-Manati	1.000,0	45,0	480,0	1.017,0	972,0
	Aratu-Residual	1.000,0				
	Caboto (Dow-Química)	1.200,0				
BA4	UPGN Candeias	1.500,0	1.300,0	3.209,0	6.794,0	5.494,0
	Candeias-Manati	200,0				
	Candeias-Residual	400,0				
	RLAM 6"	400,0				
	Termobahia	1.500,0				
	RLAM 14"	2.400,0				
BA1	Itagibá	700,0	285,0	475,0	2.700,0	2.415,0
	Itabuna	500,0				
	Veracel	500,0				
	Eunapólis	500,0				
	Mucuri	500,0				
ES3 ¹	Barra do Riacho	150,0	0,0	762,0 ¹	490,0	490,0
	Aracruz	350,0				
	VB-10	750,0				
ES2	Vale	1.700,0	525,0	1.370,0	4.000,0	3.475,0
	Vitória	4.000,0				
ES1	São Mateus	280,0	1.357,0	1.957,0	4.228,0	2.871,0
	UTE Linhares	1.700,0				
	Linhares	48,0				
	Viana	500,0				
	Anchieta	1.200,0				
	Cachoeiro do Itapemirim	500,0				
RJ	Campos	500,0	0,0	246,0	500,0	500,0
	Interconexão TECAB ¹	20.000,0	0,0	8.000,0	2.531,0	2.531,0
Total		98.958,0	8.960,0	34.846,0	44.342,0	35.382,0

* Ajuste solicitado pela ANP de maneira a considerar o máximo estimado para térmicas/ Petrobras

¹ Ajuste para considerar o máximo movimentado

² O **Cenário Base** é definido a partir do (i) máximo entre os volumes alocados à Petrobras no âmbito do TCC + ajustes solicitados pelo do ofício N° 293/2023/SIM-CGN/SIM/ANP para alocação "plena" nos pontos de entrada e saída de uso exclusivo da Petrobras/Térmicas, quando possível + contratos de Entrada e saída e (ii) os valores históricos movimentados nos últimos 24 meses e (iii) mapeamento de demanda.

³ O cálculo de **Capacidade** no regime de entrada e saída tem caráter dinâmico e, além das características físicas da rede de transporte, está relacionado ao Cenário de contratação/direitos contratuais, que pressupõe um conjunto esperado de fluxos de injeções e retiradas em Pontos específicos da Rede de Transporte.

⁴ A coluna **Capacidade Disponível** foi calculada retirando-se da Capacidade da Zona a reserva realizada pela Petrobras. Desta forma, segue as premissas consideradas no estudo de simulação termo hidráulica realizado pela equipe técnica da TAG, de acordo com metodologia aprovada pela Agência, considerando a alocação dos contratos legados, os ajustes solicitados pela ANP e o Cenário Base de injeção e retiradas

Capacidades de Entrada no Sistema^[OBJ] – 2024

Ponto de Entrada	Capacidade Física de Entrada	Reserva TCC 2024	Cenário Base ⁵	Capacidade de Entrada Simulada ⁶	Capacidade Disponível de Entrada ⁷
	[mil m ³ /d]				
TECAB	20.000,0	6.105,0	12.321,0	16.246,0	10.141,0
INTERCONEXÃO TECAB	20.000,0	0,0	200,0	0,0	0,0
UTGSUL	2.000,0	104,0	1.165,0	1.165,0	1.061,0
CACIMBAS	20.000,0	2.933,0	3.577,0	3.577,0	644,0
POJUCA	3.000,0	675,0	1.665,0	1.665,0	990,0
GNL SSP	14.000,0	10.300,0	14.000,0	14.000,0	3.700,0
GNL TRBA	6.000,0	6.000,0	6.000,0	6.000,0	0,0
EVF MANATI	6.000,0	2.047,0	3.536,0	3.536,0	1.489,0
UPGN CANDEIAS	3.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ATALAIA I e II	4.600,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TERMINAL SERGIPE	14.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MARECHAL DEODORO	2.600,0	0,0	881,0	881,0	881,0
GUAMARÉ I e II	7.000,0	0,0	686,0	686,0	686,0
GNL PECÉM	7.000,0	0,0	4766 ⁸	4766	4766
Total	129.200,0	28.164,0	48.797,0	47.756,0	19.592,0

⁵ O **Cenário Base** é definido a partir do (i) máximo entre os volumes alocados à Petrobras no âmbito do TCC + ajustes solicitados pelo do ofício N° 293/2023/SIM-CGN/SIM/ANP para alocação “plena” nos pontos de entrada e saída de uso exclusivo da Petrobras/Térmicas, quando possível + contratos de Entrada e saída e (ii) os valores históricos movimentados nos últimos 24 meses e (iii) mapeamento de demanda.

⁶ O cálculo de **Capacidade** no regime de entrada e saída tem caráter dinâmico e, além das características físicas da rede de transporte, está relacionado ao Cenário de contratação/direitos contratuais, que pressupõe um conjunto esperado de fluxos de injeções e retiradas em Pontos específicos da Rede de Transporte.

⁷ A coluna **Capacidade Disponível** foi calculada retirando-se da Capacidade da Zona a reserva realizada pela Petrobras. Desta forma, segue as premissas consideradas no estudo de simulação termo hidráulica realizado pela equipe técnica da TAG, de acordo com metodologia aprovada pela Agência, considerando a alocação dos contratos legados, os ajustes solicitados pela ANP e o Cenário Base de injeção e retiradas

⁸ Ajuste considerando utilização do Terminal para atendimento às Térmicas, a depender da disponibilidade de navio de GNL.

Tabela 3 - Capacidades das Zonas de Saída – Sistema Integrado – 2025

Zonas de Saída	Pontos de Saída	Capacidade Física	Reserva TCC 2025	Cenário Base ²	Capacidade de Saída por Zona ³	Capacidade Disponível por Zona
		[mil m³/d]				
CE2	UTE José de Alencar	1.800,0	0,0	3.161,0	3.208,0	3.208,0
	Pecém	90,0				
	Termofortaleza*	1.705,0				
	Estação KM 370*	1.700,0				
CE1	Caucaia	45,0	50,0	718,0	718,0	668,0
	Fortaleza	550,0				
	Aquiraz	650,0				
	Pacajus	225,0				
	Aracati	40,0				
	Fazenda Belém	160,0				
RN3	Mossoró	300,0	0,0	44,0	44,0	44,0
RN2	Termoaçú *	2.500,0	0,0	2.150,0	392,0	392,0
RN1	Ielmo Marinho	8,0	100,0	309,0	309,0	209,0
	Macaíba	1.010,0				
	Goianinha	70,0				
PB	Mamanguape	25,0	71,0	273,0	273,0	202,0
	Santa Rita-Campina Grande	200,0				
	Santa Rita-João Pessoa	375,0				
	Pedras de Fogo	264,0				
PE2	Goiana II	1.000,0	0,0	1.089,0	1.073,0	1.073,0
	Igarassu	129,0				
	Igarassu II	93,0				
	Paulista	202,0				
	Recife	389,0				
	Jaboatão	400,0				
PE1	Cabo	1.070,0	1.390,0	4.108,0	4.108,0	2.718,0
	Suape	1.200,0				
	RNEST	2.800,0				
	Termopernambuco	2.600,0				
AL	Rio Largo	400,0	0,0	776,0	3.100,0	3.100,0
	Marechal Deodoro (UPGN Pilar)	2.600,0				
	São Miguel do Campos	50,0				
	Penedo	50,0				
SE	Carmópolis II (UO-SEAL)	600,0	1.300,0	1.676,0	3.050,0	1.750,0
	Carmópolis II (SERGAS)	60,0				
	Terminal Sergipe	14.000,0				
	FAFEN-SE	1.500,0				
	Manguinhos	100,0				
	Socorro	200,0				
	Aracaju	340,0				
	Itaporanga	35,0				
	Águas Claras	45,0				
	Estância	90,0				
BA2	Fazenda Alvorada	60,0	40,0	74,0	200,0	160,0
	Fazenda Bálsamo	30,0				
	Araçás	30,0				

Zonas de Saída	Pontos de Saída	Capacidade Física	Reserva TCC 2025	Cenário Base ²	Capacidade de Saída por Zona ³	Capacidade Disponível por Zona
		[mil m³/d]				
	Catu	200,0				
BA3	Camaçari-Residual	2.700,0	1.409,0	4.165,0	8.724,0	7.315,0
	Camaçari-Manati	4.200,0				
	UTE CHESF	3.100,0				
	FAFEN-BA	2.960,0				
	Cexis	30,0				
BA5	Aratu-Manati	1.000,0	19,0	487,0	1.017,0	998,0
	Aratu-Residual	1.000,0				
	Caboto (Dow-Química)	1.200,0				
BA4	UPGN Candeias	1.500,0	1.300,0	3.257,0	6.794,0	5.494,0
	Candeias-Manati	200,0				
	Candeias-Residual	400,0				
	RLAM 6"	400,0				
	Termobahia	1.500,0				
	RLAM 14"	2.400,0				
BA1	Itagibá	700,0	285,0	482,0	2.700,0	2.415,0
	Itabuna	500,0				
	Veracel	500,0				
	Eunapólis	500,0				
	Mucuri	500,0				
ES3 ¹	Barra do Riacho	150,0	0,0	774,0	490,0	490,0
	Aracruz	350,0				
	VB-10	750,0				
ES2	Vale	1.700,0	525,0	1.391,0	4.000,0	3.475,0
	Vitória	4.000,0				
ES1	São Mateus	280,0	1.357,0	1.986,0	4.228,0	2.871,0
	UTE Linhares	1.700,0				
	Linhares	48,0				
	Viana	500,0				
	Anchieta	1.200,0				
	Cachoeiro do Itapemirim	500,0				
RJ	Campos	500,0	0,0	249,0	500,0	500,0
	Interconexão TECAB ¹	20.000,0	0,0	8.000,0	2.531,0	2.531,0
Total		98.958,0	7.976,0	35.169,0	47.459,0	39.483,0

* Ajuste solicitado pela ANP de maneira a considerar o máximo estimado para térmicas/ Petrobras

¹ Ajuste para considerar o máximo movimentado

² O **Cenário Base** é definido a partir do (i) máximo entre os volumes alocados à Petrobras no âmbito do TCC + ajustes solicitados pelo do ofício N° 293/2023/SIM-CGN/SIM/ANP para alocação "plena" nos pontos de entrada e saída de uso exclusivo da Petrobras/Térmicas, quando possível + contratos de Entrada e saída e (ii) os valores históricos movimentados nos últimos 24 meses e (iii) mapeamento de demanda.

³ O cálculo de **Capacidade** no regime de entrada e saída tem caráter dinâmico e, além das características físicas da rede de transporte, está relacionado ao Cenário de contratação/direitos contratuais, que pressupõe um conjunto esperado de fluxos de injeções e retiradas em Pontos específicos da Rede de Transporte.

⁴ A coluna **Capacidade Disponível** foi calculada retirando-se da Capacidade da Zona a reserva realizada pela Petrobras. Desta forma, segue as premissas consideradas no estudo de simulação termo hidráulica realizado pela equipe técnica da TAG, de acordo com metodologia aprovada pela Agência, considerando a alocação dos contratos legados, os ajustes solicitados pela ANP e o Cenário Base de injeção e retiradas

Tabela 4 - Capacidades de Entrada no Sistema – 2025

Ponto de Entrada	Capacidade Física de Entrada	Reserva TCC 2025	Cenário Base ¹	Capacidade de Entrada Simulada ²	Capacidade Disponível de Entrada
	[mil m ³ /d]				
TECAB	20.000,0	6.265,0	12.321,0	16.246,0	9.981,0
INTERCONEXÃO TECAB	20.000,0	0,0	200,0	0,0	0,0
UTGSUL	2.000,0	128,0	1.165,0	1.165,0	1.037,0
CACIMBAS	20.000,0	3.309,0	3.577,0	3.577,0	268,0
POJUCA	3.000,0	0,0	1.665,0	1.665,0	1.665,0
GNL SSP	14.000,0	10.300,0	14.000,0	14.000,0	3.700,0
GNL TRBA	6.000,0	6.000,0	6.000,0	6.000,0	0,0
EVF MANATI	6.000,0	0,0	3.536,0	3.536,0	3.536,0
UPGN CANDEIAS	3.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ATALAIA I e II	4.600,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TERMINAL SERGIPE	14.000,0	0,0	70,0	70,0	70,0
MARECHAL DEODORO	2.600,0	0,0	881,0	881,0	881,0
GUAMARÉ I e II	7.000,0	0,0	686,0	686,0	686,0
GNL PECÉM	7.000,0	0,0	4.789	3.078,0	3.078,0
Total	129.200,0	26.002,0	48.890,0	50.904,0	24.902,0

⁵ O **Cenário Base** é definido a partir do (i) máximo entre os volumes alocados à Petrobras no âmbito do TCC + ajustes solicitados pelo do ofício N° 293/2023/SIM-CGN/SIM/ANP para alocação “plena” nos pontos de entrada e saída de uso exclusivo da Petrobras/Térmicas, quando possível + contratos de Entrada e saída e (ii) os valores históricos movimentados nos últimos 24 meses e (iii) mapeamento de demanda.

⁶ O cálculo de **Capacidade** no regime de entrada e saída tem caráter dinâmico e, além das características físicas da rede de transporte, está relacionado ao Cenário de contratação/direitos contratuais, que pressupõe um conjunto esperado de fluxos de injeções e retiradas em Pontos específicos da Rede de Transporte.

⁷ A coluna **Capacidade Disponível** foi calculada retirando-se da Capacidade da Zona a reserva realizada pela Petrobras. Desta forma, segue as premissas consideradas no estudo de simulação termo hidráulica realizado pela equipe técnica da TAG, de acordo com metodologia aprovada pela Agência, considerando a alocação dos contratos legados, os ajustes solicitados pela ANP e o Cenário Base de injeção e retiradas

⁸ Ajuste considerando utilização do Terminal para atendimento às Térmicas, a depender da disponibilidade de navio de GNL.